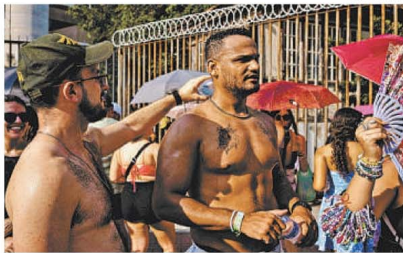


Após morte, ações para garantir água em shows

TRAGÉDIA EM ESTÁDIO

FÃS MORRE EM SHOW DE TAYLOR SWIFT

Ana Clara Benevides, de 23 anos, teve parada cardiorrespiratória na estreia da turnê "The eras tour" no país; sensação térmica em estádio no Rio chegou a 60°C e garrafas d'água estavam proibidas



FÃS DE TAYLOR SWIFT CHEGARAM A FAZER FILA PARA INGRESSAR NO ENGENHÃO, ONTEM, ANTES DO ANÚNCIO DO CANCELAMENTO DO SEGUNDO SHOW DA CANTORA NO BRASIL.



ANA CLARA BENEVIDES ESTUDAVA PSICOLOGIA EM RONDONÓPOLIS, NO MATO GROSSO

Uma tragédia marcou a estrela no Brasil: a turnê "The eras tour", de Taylor Swift, na noite da última sexta (17/11), no Rio de Janeiro. Quando a cantora estadunidense cantava a segunda música, "Cruel summer", a estudante de psicologia Ana Clara Benevides, de 23, que estava na grade do estádio Engenheiro, tomado por 60 mil pessoas, se sentiu mal e desmaiou. Atendida num posto no local e levada ao hospital, ela não resistiu, depois de ter tido duas paradas cardiorrespiratórias. A sensação térmica registrada no local chegou a 60°C e bombeiros contabilizaram, extraoficialmente, mil desmaios durante o evento. Nas redes, fãs reclamaram da proibição de entrada com garrafas d'água no estádio, considerando o calor forte. Ana Clara era natural de Pedro Gomes, em Mato Grosso do Sul, e criada em Sonora, no mesmo estado, ela cursava psicologia na Universidade Federal de Rondonópolis, em Mato Grosso. Segundo a brigada de bombeiros presentes no show, foram socorridas pessoas que vomitaram em razão da alta temperatura, que causou forte desidratação entre os presentes. Daniele Melin, amiga de Ana Clara, que estava com ela no show, contou que "na segunda música, ela simplesmente desmaiou. Ai tiramos ela com ajuda dos seguranças e

correram pro postinho de apoio no estádio, e lá eles atenderam ela e encaminharam para ambulância". A Polícia Civil do Rio de Janeiro informou que fará uma pericia no corpo de Ana Benevides, que foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) para as diligências. A investigação do caso ficará a cargo da 24ª DP de Fiedade, bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro. O empresário Welyny Machado, de 53 anos, pai de Ana Clara, chegou ao Rio de Janeiro no início da tarde de ontem, para a liberação do corpo da estudante. Na porta do

Instituto Médico Legal, que nem a T4F, produtora do show, ou mesmo instituições públicas, como o governo e a Prefeitura do Rio, falaram com ele. "Ninguém me procurou. Ontem (sexta), eu estava na minha casa, no Mato Grosso do Sul, e a menina que veio com ela me falou a notícia. Foi só falar. Apenas", disse o pai. Ele negou que Ana Clara tivesse qualquer problema de saúde. Em comunicado à imprensa, a T4F lamentou a morte, mas não se pronunciou sobre a questão da temperatura no estádio. Na manhã de sábado, Taylor Swift se pro-

SEIS SHOWS NO BRASIL

Segundo país a receber a perna latino-americana da turnê "The eras tour", que começou pela Argentina, o Brasil tem seis shows de Taylor Swift previstos. Além da estreia, na última sexta, ela se apresentará no Rio de Janeiro no sábado (show adiado para a próxima segunda) e neste domingo (19/11). Em São Paulo também estão previstos três shows, nos próximos dias 24, 25 e 26, no Allianz Parque, todos com ingressos esgotados.

nunciou sobre a morte de Ana Clara, em sua conta no Instagram. Ela anunciou que não abordaria o assunto nos futuros shows da turnê, que passará também por São Paulo. "Eu não vou conseguir falar sobre isso no palco porque me sinto sobrecarregada com o olho só em tentar falar sobre isso", escreveu. A cantora lamentou a morte de Ana Clara. "O que eu quero dizer agora é que sinto muitíssimo pela perda e meu coração partido está ao lado da família e dos amigos. Esta é a última coisa que se quer pensar quando decidi trazer esta turnê ao Brasil. Tenho pouquíssimas informações, mas sei que, de fato, ela era incrivelmente bonita e muito nova". Durante a tarde, já no camarim montado no Engenheiro, Taylor Swift anunciou o cancelamento do show previsto para a noite de sábado, sem citar diretamente a morte de Ana Clara. "Eu escrevi isto do meu camarim no estádio. Foi tomada a decisão de adiar o show desta noite devido às temperaturas extremas no Rio. A segurança é o bem-estar de meus fãs, performers e equipe, precisa sempre virar em primeiro lugar", escreveu. O show foi adiado para esta segunda-feira (20/11), mas, no momento do anúncio do adiamento não foram divulgadas mais informações, como o reembolso do valor dos ingressos para quem não pudesse comparecer na nova data.

Eduardo Paes, prefeito do Rio de Janeiro, publicou um vídeo no X, antigo Twitter, comentando a decisão. A artista parece que não está bem diante do ocorrido de ontem, e de fato a temperatura no Engenheiro está muito alta, com muitos alertamentos médicos", diz.

"O que eu quero pedir ao pessoal que não chegou ao Engenheiro ainda é que, obviamente, de meia volta, não sala de casa. Quem está no Engenheiro saia com toda a tranquilidade, a organização vai ver como esse ingresso vai valer para a segunda-feira, se não puder valer a gente vai dar um jeito de eles repensarem as passagens", disse (Folhapress).

TAYLOR NO BRASIL

FÃS DE GOVERNO PRESSIONAM E EMPRESAS SERÃO INVESTIGADAS

Governo federal, Procon e Ministério Público fizeram a produtora do show mudar regras sobre entrada de água para garantir hidratação do público

NATHALIA DURVAL E GABRIEL VAQUER

A morte da estudante de psicologia Ana Clara Benevides Machado, de 23 anos, na apresentação do show feita da cantora Taylor Swift, no Rio de Janeiro, desencadeou reações em várias instâncias. A medida passou a valer imediatamente. Isso proibiu de itens e regulada pelo Procon. E outra relação a uma questão de saúde e de segurança pública, afirmou Maria Natucci, advogada especializada em entretenimento, que já atuou em festivais como Rock in Rio e Lollapalooza. No Engenheiro, a água era comercializada por R\$ 10 no sexta-feira. De acordo com pessoas no local, a organização da distribuição da bebida foi mal articulada. O Procon RJ também pediu a produtora Ticketeer For Fun (T4F) para que a empresa liberasse água gratuita e reforçasse a cobertura para fãs durante os outros dois shows da cantora Taylor Swift no Rio de Janeiro.



EQUIPES DO CORPO DE BOMBEIROS REFORÇARAM O FORTI CALOR NA TARDE DE ONTEM COM JATOS DE ÁGUA SOBRE O PÚBLICO NAS FILAS DE ENTRADA PARA O ENGENHÃO



FÃS TIVERAM AUTORIZAÇÃO PARA LEVAR PARA O SHOW ÁGUA E ALIMENTOS, APÓS CRÍTICAS AOS ORGANIZADORES

ABERTURA DE INVESTIGAÇÃO

O Ministério Público Federal (MPF) vai investigar a conduta da produtora na organização dos shows de Taylor Swift no Rio. O órgão também vai investigar a T4F não agiu para impedir a morte de Ana Benevides. A investigação foi movida pela deputada federal Silvia Bonfim (PsoL SP), que afirmou ontem em sua rede social que já enviou ofício pedindo a responsabilização e investigação da empresa mediante diversas denúncias que recebeu. "Toda a retrógrada postura de desocaso e negligência da empresa Ticketeer For Fun, produtora da turnê da Taylor Swift no Brasil, nos mostra que está acobertando o Ministério Público pela responsabilização e medidas cabíveis na garantia da segurança e dos direitos dos fãs nos shows", disse Silveira. Outra deputada federal, Teriza Hilos (PsoL SP), fez a mesma solicitação ao órgão, que faz a apuração da lei para frente. "A hidratação é essencial durante uma onda de calor, como a que estamos enfrentando e não pode ser vista como fonte de lucro. Mas infelizmente a T4F não se preocupou com isso", disse Teriza. Em nota, o MPF RJ confirmou que já começou as investigações. O procurador geral de Justiça, Luciano Mattos, determinou à Assessoria de Grandes Eventos do MPF que asco-

ENTENDA A PROIBIÇÃO

A prática de proibir a entrada de água é comum em shows no Brasil e em outros países, devido a questões de segurança ao artista e ao público geral. A garrafa de água é considerada perigosa porque pode ser arremessada em alguém. Lista de restrições passa ainda por bancos, capacetes, armas de fogo e armas brancas, objetos pontiagudos, objetos de vidro e bastão para tirar foto, entre outros. O site da turnê de Taylor trazia ainda outras proibições, como alimentos e recipientes de aerosol, incluindo protetor solar. Copo plástico de água lacrado geralmente é liberado

mas se a empresa responsável pela organização do show para a realização de medidas de prevenção urgentes", disse por meio de nota.

ENTRADA LIBERADA

Ontem à tarde, horas antes de o público ser informado do adiamento do show, para segunda-feira, o Corpo de Bombeiros pagaram jatos d'água sobre o público pa- ramente, que registrou 42,5%. Diante da reportagem negativa e das ações do poder público, a produtora T4F permitiu a entrada nos shows seguintes e das ações de água lacrada e alimentos industrializados lacrados, e passou a fornecer água gratuita nas filas com todos os acessos e entradas ao estádio e no seu interior. "Isso queremos que a exigência dos itens serem lacrados segue recomendações de segurança. Também ressaltamos que a proibição de entrada de garrafas de água em estádios é uma exigência feita por órgãos públicos e que não realizamos do estádio, lacrados de bebidas e alimentos, sendo essa uma atribuição da administração do estádio", informou a produtora em comunicado à imprensa. (Folhapress)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Nacional **Página:** 7 e 8